



Em busca da har

Transferir definitivamente a residência para um local tranquilo, confortável e bonito habita os sonhos da maioria dos brasileiros. O desejo do casal com um filho, clientes da arquiteta Crisa Santos, não se mostra diferente. Enquanto esse momento tão marcante da vida não chega, os proprietários já garantiram esse futuro com a construção de uma belíssima e aconchegante casa. “O conceito desse projeto justamente é ser atemporal, cujas características suprem necessidades do cotidiano dessa família, sem abrir mão das peculiaridades de uma casa de veraneio, como lazer, entretenimento e possibilidade de receber visitas”,

Fotos: Lucas Fonseca

Para valorizar ainda mais a área social e de lazer, as linhas adotadas no imóvel seguem um estilo mais simples e suave. O objetivo foi aumentar a privacidade e tornar a integração algo mais natural





monia



comenta Crisa. Por essa razão, a preferência foi dotar o imóvel com espaços generosos, total integração, e trazer o verde dos jardins para os ambientes. Bom exemplo é dado nas suítes dos moradores, que foram voltadas para a parte interna do terreno como forma de apreciar a vista privilegiada do entorno e do pôr do sol, inclusive de dentro das banheiras. "Cada um desses dormitórios possui uma varanda e, em frente a todos, foi instalada uma laje com jardim para criar o efeito de continuidade em relação ao projeto paisagístico do terreno", ressalta. A residência conta ainda no pavimento superior com uma sala de ginástica com vista para o pomar, quatro dormitórios para hóspedes. Já o lazer, além da bela piscina, possui churrasqueira com grill, forno de pizza e TV.

Em relação aos acabamentos empregados na construção, Crisa optou por itens simples, com bom preço e que permitissem uma fácil manutenção. A casa toda recebeu taco palito de cumaru. Para não correr riscos com essa escolha, toda a área térrea teve



Na área externa, os jardins receberam como base a iluminação com lâmpadas halógenas, como PAR 20, 30 e 38. A ideia era criar um efeito cenográfico nesses ambientes. Com o projeto paisagístico, essa proposta alcançou um resultado muito positivo, principalmente com a imponência das palmeiras. No jardim intermediário, entre varanda e piscina, a mescla de elementos nos tons amadeirados, como deck e pedra arenito, com o verde das plantas deu um toque especial ao conjunto.



Como o proprietário adora assistir televisão, o home theater recebeu uma atenção especial e ganhou portas de correr. Tal recurso oferece, quando necessário, a privacidade desejada e, dependendo do interesse, pode permitir a visualização da TV desde a varanda. Outro cuidado do projeto foi dotar a casa de uma suíte no térreo para visitas com dificuldades de locomoção.



Projeto
Crisa Santos
info@crisasantos.com.br



o contrapiso impermeabilizado. Nos banheiros e sauna, a preferência recaiu no porcelanato em combinação com pastilhas. "O mesmo ocorreu com a piscina em razão de seu tamanho", ressalta. "Como havia muitas áreas a serem revestidas, as pastilhas de qualidade se mostraram a melhor escolha". A cozinha, lavanderia e demais áreas de serviços também contam com o porcelanato. Já para o calçamento e garagem foi empregado o tradicional paralelepípedo, em razão da durabilidade e da sensação de continuidade dada aos espaços. Seguindo a linha com leve toque rústico, Crisa optou pelo revestimento de pedra mineira branca no restante do calçamento, escadarias externas, acesso à sala de ginástica, varanda e churrasqueira. Essa escolha teve como meta o mesmo efeito de integração e continuidade, principalmente em relação aos paredões com canjiquinha utilizados em vários pontos do imóvel.



A palheta de cores utilizada no projeto levou em consideração o estilo dos proprietários e variou entre três tons: amadeirado, branco e verde, esse último presente nas plantas. "Até no arenito vermelho, o predomínio é para o tom marrom", garante Crisa. "Busquei essas pequenas variações e isto criou um conjunto muito interessante e não monótono".

No total, a casa possui 1500m² de área construída. Como o terreno é um declive, o desafio da arquiteta foi posicionar as suítes de forma a permitir aos moradores vislumbrarem o por do sol, e não a casa do vizinho. "Assim, tivemos que escalar a construção e deixar a varanda no ponto mais alto, bem como a piscina. Enquanto isso as outras residências do condomínio ficaram confinadas pelas de seus vizinhos", explica Crisa.